

Cabellos russos, pretos, loiros.—Entregou se um medico inglês a estudos sobre as florestas de cabellos que a natureza cultiva sobre os nossos craneos. As florestas de cabellos vermelhos são as mais bem plantadas e as menos sujeitas a serem ceifadas pela foice do tempo. Por quê? Porque os cabellos russos são muito mais grossos; são uns verdadeiros carvalhos ineradicaveis.—Sabe-se que Absalão era russo.

Para povoar um craneo com cabellos russos bastam 30:000 pés; para ter uma floresta de cabelo preto tão espessa como esta seriam precisos 105:000 pés. Enfim uma floresta loira exigiria uma plantação de 140:000 a 150:000 pés. Um pé de cabelo russo occupa tanto terreno no craneo como cinco pés de cabelo loiro.

Um corvo que decapita os pintainhos.—Estabelecera um inglês numerosos pintainhos, produzidos por uma chocadeira artificial, detrás duma grade de ferro, collocada no seu jardim. Todos os dias alguns pintainhos appareciam com a cabeça cortada. O dono a principio suspeitou que fossem os ratos os ancores desta decapitação. Mas não tardou em reconhecer que o culpado era um corvo domesticado, que circulava livremente no jardim.

Eis aqui como procedia o astuto verdugo: Depunha um bocado de carne em frente da grade e dissimulava-se. Os pintainhos innocentes metiam a cabeça através da grade para picar a carne, e o corvo aproveitava este momento para, com uma bicada, lhes tirar a cabeça.

Côr dos negros ao nasser.—De que côr são as creanças negras quando nascem? Depois duma demora de bastantes annos em Klein-Popo (Togoland africano) um medico allemão publicou a este respeito um estudo completo. Na região equatorial o menino negro é, ao nascer, da mesma côr que o menino europeu. Ao cabo de dois ou tres dias a sua pelle toma uma côr levemente carregada, quasi lilás; dez dias depois torna-se castanha-clara, e por bastante tempo fica desta côr. Tres ou quatro meses mais tarde é que a pelle se torna completamente negra.

Experiencia de asphyxia feita no homem.—Um professor do instituto physiologico de Turim, o sr. Mosse, afim de determinar a quantidade exacta de acido carbonico necessaria para matar um homem, recorreu a seu amigo Teodoros Scribante. Este entrou de boa mente em uma camara de ferro hermeticamente fechada, e supportou 1^h33^m e 1^h28^m de acido carbonico, mas a 1^h23^m caiu em catalepsia. Depois de algumas horas de tracção rythmada da lingua e inalação de oxigenio, foi restituído á amizade de seu amigo Mosse, mas já não quer proceder á experiencia definitiva para dar a conhecer a cifra de que este precisava. E, diga-se a verdade, já não fez pouco.

Borboletas.—O sr. Boulet empregou vinte e cinco a trinta annos e grande bens de fortuna em recolher um exercito de 250:000 borboletas.

Ha tres grandes mercados de borboletas: Lipsia, Londres e Paris; e os negociantes destas cidades enviam viajantes ao centro africano, ás florestas virgens, a Oceania, ao Thibet. Um amator,

o sr. Woller Rothschild, tem um hiate que leva caçadores de borboletas aos archipelagos da Oceania.

Progresso.—Quanto o homem mais augmenta o seu dominio pelas invenções, tanto mais estreita a sua pequena esphera— a terra. O telegrapho já executa a volta da terra num dia.

Na Europa, por meio do telephonio, já se conversa de capital para capital. Dentro em pouco ir-se-ha cá do extremo occidental da Europa a Pekin nuns quinze dias, sem perigo de enjoar. O espaço é devorado por automoveis, locomotivas e vapores. E agora a telegraphia sem fio vai atravessar os mares sem archaicos e caros conductores. Ora bom seria que o homem, á medida que vai conhecendo a pequenez da terra, se lembrasse da grandeza de Deus e a respeitasse!

O lago dos milhões.—Forma-se uma sociedade inglesa para explorar na Colombia o lago Guatavita, sito a 60 kilometros de Bogotá, alcançado num planalto de quasi 3:000 metros de altitude. Refere uma lenda que antes do descobrimento da America, o chefe-mór dos indios tinha o costume de, para tornar as divindades favoraveis, lançar no lago amostras do que possuia mais precioso: ouro, esmeraldas, dinheiro. A' chegada dos conquistadores, os indios lançaram no mesmo lago as suas immensas riquezas, a fim de as subtrahir á rapacidade dos hispanhoes. Segundo o calculo do prospecto dos gananciosos ingleses, o lago de Guatavita deve conter alguns billões de valor; só uma esmeralda encontrada na margem e hoje pertencente á corôa de Hispanha, é estimada em 400:000 francos.

Os dialeticos e a batata.—A maior parte dos medicos recommendam aos diabeticos que não comam batata, certamente por ser algo açucarada. Pois o professor Mossé de Tolosa, demonstra que a batata lhes é não só um alimento permitido, mas util, que pôde ser vantajosamente substituído ao pão, e que a batata dá a esses doentes os elementos duma cura alcalina, por causa da sua riqueza em saes organicos de potassa. E' experimentar, enquanto não vier um descobrimento em contrario.

COISAS

Em reunião de familia, um incredulo, depois de ter prégado inutilmente o seu atheísmo perante as pessoas que estavam presentes, julgou vingar-se concluindo:—«Eu não julgava que numa roda de pessoas intelligentes fosse eu o unico que não acredito em Deus!»—«Não sois o unico, respondeu a dona da casa: os cavallos, o cão, o gato, que ali tenho, nem sequer sabem o nome de Deus; mas os pobres animaes têm juizo bastante para se não gabarem de tal.»

Dialogo entre deputados:

—Não posso levar a bem que se comprem eleitores!...

—Mas então como é que o collega conseguiu ser eleito?

—Prometti-lhes dinheiro, é certo; mas nunca lho dei!...

Em casa dum oculista, diz um velho:

—Examine-me esses olhos, se faz favor.

—Com franqueza, eu não vejo nada, responde o artista.

—Então está tão bom como eu... *

Um hispanhol principia a contar um dos mais curiosos episodios da sua vida:

—Da primeira vez que eu affoguei.....

NO PAIZ

Conferencia nacionalista.—A conferencia que o Ex.^{mo} Conselheiro Jacintho Candido tinha de fazer em Braga no dia 29 do passado abril, e que se não realizou por motivo de doença do illustre orador, effectuar-se-ha no proximo dia 18 do corrente. A commissão districtal vai enviar convites para os varios concelhos em que se encontra estabelecido o Centro Nacional, a fim de dar satisfação á geral ansiedade que todos os nacionalistas têm de ouvir e ver o notavel homem publico.

Franco-maçonaria.—Nunca esta expressão se empregou com mais propriedade do que no caso a que agora nos referimos.

Ha dias noticiava *A Tarde*, órgão do sr. Hintze Ribeiro, a eleição dum novo grão-mestre da maçonaria portugueza e cumulava de elogios o feliz eleito. Se alguém podesse duvidar de que aquella folha tem inspirações maçonicas, ou de que o sr. Hintze Ribeiro é um catholico purissimo, não precisava de outra prova para se convencer.

O que porém *A Tarde* não dizia é que aquella eleição era o resultado dum profundo schisma, que se deu entre a corja maçonica. Mas o que *A Tarde* não disse, tem-no dito outras folhas: e o certo é que se tem apurado coisas bonitas. Querem os leitores saber? Leiam este retalho duma correspondencia de Lisboa:

«Os jornaes que se têm referido ao caso, deixam vagamente no publico a impressão de que a politica não é estranha ao assumpto. Informações, que reputamos seguras, confirmam e esclarecem esta asserção.

«O sr. João Franco, ao que nos dizem, metteu-se na maçonaria do Gremio Lusitano, e tanto bastou para que os hintzaceos se afastassem de lá. Estes ultimos é que foram fundar o gremio da rua do Alecrim e têm a intenção de fazer com que o sr. Hintze Ribeiro passe a assumir a chefatura da chafarica.

«O que achamos extremamente curioso é a evolução politica seguida pelo sr. João Franco. Conservador ferrenho, que fez uma obra de dictaduras para engrandecer o poder real, apparece-nos transformado em regenerador liberal, quasi irmanado com os republicanos, propondo-se fazer uma obra de destruição.

«Dizendo-se catholico, *sans peur et sans reproche*, apparece-nos agora enfeudado á maçonaria, pretendendo aproveitar esse nucleo de desordeiros ambiciosos para os seus manejos politicos. E' uma lição para alguns catholicos do norte, que ainda acompanhavam o sr. João Franco, e que devem estar agora desilludidos dos primeiros enthusiasmos».

Lamentamos o facto em si: mas estimamos que elle viesse a publico, para acabar de dissipar a boa fé com que certas pessoas punham

no sr. João Franco grandes esperanças de salvação. Quando não houvesse outros motivos, a simples circunstancia de elle chrismar o seu partido com o ridiculo titulo de liberal (que deve ser odioso pelo menos para todos os catholicos) e esta noticia, de todo o ponto verisimil, de elle pretender arranjar a vida por meio da maçonaria, devem alienar delle todos os que ainda quizerem continuar a chamar-se catholicos.

O progresso — De *A Palavra*:

«O *Diario do Governo* traz um annuncio declarando aberto concurso para o logar de porteiro da Universidade de Coimbra. Os candidatos, além das certidões e attestados da praxe, são obrigados a apresentar «documento por onde provem ter conhecimentos rudimentares das linguas franceza e latina sufficientes para auxiliar os trabalhos proprios do estabelecimento.»

«Os trabalhos proprios dum porteiro é varrer as escadas e abrir as portas aos visitantes»

«Até para isto se exige conhecimento de francês e de latim!»

«Se exigissem as mesmas habilitações para ministro de Estado, alguns que o têm sido nunca se tinham sentado nas cadeiras governamentais.»

«Mas se—*le monde marche!*»

Ingenuidades.—Os novos caminhos de ferro, que o sr. ministro das obras publicas tem promettido a mãos largas, têm dado em que entender aos nossos vizinhos de Braga: reuniões, commissões de vigilancia, etc. Ha dias resolveram mandar a Lisboa uma commissão que pedisse ao sr. ministro das obras publicas coisas varias, que os bracarenses diziam ser de grande utilidade para a sua terra. Chegou a commissão, fallou com os seus illustres deputados, com o seu não menos illustre governador civil, com o illustre ministro, e tudo lhe correu a pedir por bocca. Dahi telegrammas para a esquerda e para a direita: que tudo se fez, que foi concedido avultado subsidio, que o concurso é até tal dia, etc. etc. Os de Braga bateram as palmas e abençoaram a hora em que tiveram a feliz lembrança de nomear tão omnipotente commissão!

Que ingenuos! Não vêem que a mesma facilidade com que o loiro ministro promette é a mais abonada prova de que não tenciona cumprir!... Mas nada impede que se alegrem. Que tem que os outros se riam?

Grandes liberaes.—Querem os nossos leitores vêr em que para o amor da liberdade, com que se fingem estonteadas as mais volumosas cabeças dos partidos da rotação?

O Dia (órgão do sr. Alpoim), que é o porta-estandarte do syndicato rotativo, entra a philosophar sobre a derrota que nas ultimas eleições soffreu o governo hispanhol e attribue a victoria dos inimigos das instituições ás sciões que ultimamente se têm dado nos partidos constitucionaes.

Daqui infere que é uma grande necessidade manter, custe o que custar, a cohesão dos partidos rotativos, para se não pôr em perigo a monarchia.

O seu dilemma é este: Ou progressista ou regenerador (ou tudo junto, que é o melhor), ou ambiciosos desvairados e agentes inconscientes dum perigo para a monarchia».

«Aqui, commenta *A Nação*, neste final, é que se occulta a razão suprema dos anathemas do novo Alcorão.

«Essa monarchia é o complemento da razão social, que na firma do syndicato *Progressistas e Regeneradores* se occulta sob a vulgar designação & *Comp.*»

«Ora, francamente, é muito querer, contra a theoria e contra a pratica, o impôr á intelligencia e ao sentimento dos filhos desta terra a necessidade ou as vantagens de tal firma para a felicidade do paiz.

«Nós julgariamos, quando sinceiros partidarios do systema parlamentar, que o triumpho eleitoral de opiniões discordes seria apenas demonstração da lealdade do seu exercicio, senão até uma das vantagens delle.

«Que podem, effectivamente, importar os interesses partidarios ante os do paiz? E se ha quem entenda e sinta que aquelles são contrarios a estes, com que direito se lhe diz, ou com que razão se lhe prova, não dever, não poder e ser perigoso, manifestar na urna esse pensar e esse sentir?

«Pareceria ao mais comezinho raciocinio ser encargo dos partidos o demonstrarem, por actos que não só por palavras, não existir antagonismo entre os seus interesses e os do paiz; nem se comprehenderia até que elles fossem antagonicos, se assim o não evidenciasse longa e triste pratica.

«Perguntando porem a cada qual dos dois rotativos o que faz o outro pelo paiz quando no poder, que nos respondem?

«Os regeneradores dizem que o sr. José Luciano decretara um codigo administrativo para gozo dos progressistas, que o sr. Alpoim só procurou empregar a familia numerosa, que o sr. Espregueira a si proprio se fez general, *et nous nous passons des meilleures.*

«Os progressistas dizem—o que elles dizem, santo Deus!—desde o sr. Hintze a servir-se dos arminhos do pariato para pagar rendas de casas, até ao sr. Teixeira de Sousa a pagar com as luvas de emprestimos a protecção antiga da Companhia dos Tabacos!...

«Não são os extra-rotativos o que dizem; pelo contrario, o que elles affirmam, e os factos demonstram, é ser essa guerra anavalhada mera representação theatral para fingir antagonismos irreconciliaveis, onde ha tão só accordos e combinações.

«Ha rotativos de boa fé?

«Já um ditado dizia não chegar o inferno para tantos; vão, no entanto, e felizmente, deminuindo em numero: dahi talvez a agonia do *Dia.*»

Coisas felas.—Outra façanha do vendedor de Benguella é a sua passagem, quando muito bem lhe approuve em harmonia com os seus interesses, para a pasta da fazenda. Ahí está elle a fazer importantissimos contractos, em nome do thesouro publico, com sociedades de que elle proprio faz parte e em cujos augmentos é interessado, e duma das quaes recebe ordenado! Repetimos: isto parece impossivel! E acredita-se, porque se vê. Se ha homens publicos, que pretendam os cargos elevados para mais a seu salvo encherem as algibeiras, nunca vimos nem cremos que possa haver, neste particular, sujeito mais desenganado: nem se importa sequer de coonestar os seus actos com apparencias de coisa nenhuma! E o paiz dorme. O paiz dorme e paga, e amanhã vai dar o seu voto aos... arrecadadores do seu dinheiro!...

Na Africa.—Lemos em varias gazetas:

«Em fins de fevereiro ultimo saiu de Porto Amelia, no Niassa, uma caravana composta de alguns carregadores, acompanhada por dois soldados indigenas.

«Chegados a terras do regulo Mualia, acamparam, e um dos soldados, vendo um preto dali com um passaro numa gaiola, quis comprar-lh'o.

«Os pretos da localidade, que presenciaram o caso, lançaram-se sobre o soldado, subjugando-o facilmente, mataram-no, esquitejaram-no, e, depois, acendendo uma grande fogueira, fizeram-lhe o competente auto de fé.

«O outro soldado e os carregadores conseguiram fugir, deixando todos as cargas, das quaes os pretos se apoderaram.»

A perda de Angola.—E' já fóra de duvida que o celebre Williams, concessionario do caminho de ferro de Benguella trespassará os seus direitos a uma poderosa companhia inglesa.

—Realizam-se brevemente as experiencias do cabo submarino de Emedeu (Allemanha), para o Fayal. —Deve inaugurar-se no principio do proximo anno a linha telephonica entre o Porto e Lisboa.

—Estabeleceu-se em Braga uma agencia da companhia de transportes em automoveis. Esta companhia tem a concessão de estabelecer carreiras em varias estradas do paiz, e estabelece-las-ha de preferencia nos logares onde forem subscriptas mais acções e obrigações.

Novo monopollio.—Tem corrido por gazetas de todo o paiz a noticia de que se prepara mais um monopollio: o do petroleo. Dizem até algumas folhas que já se iniciaram as combinações entre a empresa monopolizadora e o governo: que aquella offereceu ao governo reis 1:500:000\$000, mas que este exigiu 2:000:000\$000 reis; e que as bases são analogas ás do monopollio dos tabacos.

Exquisitice.—Varios ingleses, que têm visitado Lisboa depois da ultima visita do rei Eduardo, têm procurado com toda a diligencia não deixar de ir a nenhum dos logares, aonde foi o seu soberano. Não ha duvida de que entra no caso boa dose de tolice: mas nem por isso o facto deixa de significar a afeição, o desejo que tem o povo britannico de, por assim dizer, se

identificar com o seu rei. Para uma nação prosperar, bastava que governantes e governados identificassem os seus interesses: mas alli ainda ha mais do que isso. Em Portugal, começando por... mas é melhor não dizer nada.

Calotes.—Depois dos luxos attolicos com que se preparou a casa em que os deputados haviam de commetter as mais vergonhosas indignidades (cadeiras a reis 65\$000, etc., etc.), nega-se a quem fez o serviço o preço do contracto! Parece-nos isto uma coisa feia: mas mais feio achariamos que se pagasse integralmente á custa da nação o preço fabuloso, evidentemente injusto, que se marcou a algumas obras. Se o empreiteiro queria roubar, fosse antes para a Falperra; e, se o governo lhe queria dar, por exemplo, reis 65\$000 por cada cadeira, que apenas valerá 15\$000, então puxe pela bolsa, que o pagar taes exorbitancias á custa da nação é roubo.

Notas miudas.— Em janeiro passado a nossa importação de bacalhau subiu ao valor de 243:577\$000 reis.

—Uma fabrica de conservas de peixe, estabelecida em Setubal, importava, sem pagar os respectivos direitos, grandes quantidades de azeites estrangeiros, dos quaes destinava boa parte ao consumo publico. Calcula-se que sobem a reis 8:000\$000 reis os direitos que deixou de pagar: a multa portanto é de 40:000\$000 reis.

—O edificio do convento, a igreja e a cerca de Santa Martha, de Lisboa, que por decreto de 13 de julho de 1889 foram concedidos á Irmandade dos Clerigos Pobres, a fim de serem applicados ao albergue e hospicio para os clerigos invalidos, acabam de ser entregues ao ministerio do reino, por decreto hontem publicado no Diario do Governo. O motivo allegado no decreto é não se terem cumprido algumas condições substanciaes da primeira concessão.

—Conta-se que a nova lei dos cereaes ainda principiará a vigorar este anno. Que virá? Coisa boa?... —Porque o juiz do primeiro districto criminal de Lisboa ha tempos mandou pôr fóra da sala um advogado, diz-se que todos os advogados da capital resolveram não aceitar procuração para aquelle tribunal.

—Dizem gazetas que apenas seja approvedo o orçamento, o snr. Hintze Ribeiro pedirá a demissão do ministerio: Deus o leve para onde não faça tanto mal. Mas dizem outras folhas que a queda só será no principio do proximo anno: quando virá a noticia definitiva que livre a nação do pesadello que ha perto de tres annos soffre?

—Foram finalmente nomeados os famosissimos sub-inspectores primarios. Ficou o partido do snr. Hintze com mais alguns partidarios: isto por um lado, porque os descontentes vão por certo bater a outra porta. Para o ensino, tirando honrosas excepções, esta nomeação é mais um elemento de corrupção e desorganização, em virtude do mesmo fim com que taes logares se crearam.

—Lemos em algumas gazetas que ainda teremos parlamento para o mês de junho. Já ha muito que mal se sabe se o parlamento está aberto: tal é o caso que a nação faz daquela comedia. E ainda prolongam a sessão: provavelmente é para não desmentir a praxe de gastar meio anno a fazer as leis que se hão de... desprezar no outro meio.

—O numero dos telegrammas transmitidos pelas linhas telegraphicas do paiz que foi de 2.200:000 em 1886, elevou-se a 4.500\$000 em 1902. Em 1886 as peças de correspondencia postal foram em numero de 38.000:000; em 1902 elevaram-se a 65.000:000. Em 1886 as receitas foram de 1.000:000\$000 reis; em 1902 elevaram-se a reis 1.800:000\$000.

—O Ex.^{mo} Arcebispo Primás partiu ha dias para Monsão, a fim de continuar a visita pastoral á diocese.

—Em tres comboios espezias devem chegar a Lisboa no proximo dia 15 umas 2:000 pessoas, que querem acompanhar as propostas que a Real Associação de Agricultura vai apresentar ao ministerio das obras publicas e que foram discutidas e approvadas na ultima assembleia geral daquela associação. O ministro loiro vê-se em cada uma!...

—O edificio do convento, a igreja e a cerca de Santa Martha, de Lisboa, que por decreto de 13 de julho de 1889 foram concedidos á Irmandade dos Clerigos Pobres, a fim de serem applicados ao albergue e hospicio para os clerigos invalidos, acabam de ser entregues ao ministerio do reino, por decreto hontem publicado no Diario do Governo. O motivo allegado no decreto é não se terem cumprido algumas condições substanciaes da primeira concessão.

—O snr. ministro das obras publicas levou hontem á assignatura um decreto, que regula o serviço dos empregados das estações telegrapho-postaes nos domingos, em dois ou tres dias santificados, e em dia de entrudo.

EM GUIMARÃES

Fabrica fechada.—Foi mandada fechar a fabrica de fogo de artificio das Caldas de Vizella, por não estar nas devidas condições. Ainda ha bem pouco tempo se déra alli um lamentavel desastre, que custou a vida a uma filha do proprietario da officina. Mas semelhante desgraca já se tinha dado por outras vezes.

Nova torre.—Vai brevemente proceder-se ao concurso para a construção da torre da igreja parochial de Santo Estevão de Urgezes. A obra será feita á custa de tres generosos filhos daquela freguezia que vivem no Brazil. Mas não cabem pequenos louvores ao zelo do rev. Reitor, de quem partiu a iniciativa e as diligencias para levar a cabo a relativamente custosa empresa. O facto mostra mais uma vez que onde ha boa vontade não faltam recursos. Parabens ao nosso amigo.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries for Transporte (265\$200), Padre José Sampaio (5\$000), Antonio José d'Oliveira (5\$000), Anonymo (5\$000), Anonymo (1\$000), José de Sousa Roriz (1\$500), Anonyma (2\$500), Silvestre Gomes Teixeira (1\$000), João Fernandes de Mello & C.ª (2\$500), Anonyma (5\$000), José da Silva Carneiro (2\$500), and Somma reis (301\$200).

Asylo de Santa Estephania.—Durante o mês findo foram recebidos neste asylo os seguintes donativos:

Dos ex.^{mos} snrs.: Conde de Margaride um garrafão de vinho e 5\$000 reis; Anonymo, uma rosca de pão de ló com o peso de 6:500 grammas; José Ribeiro Martins e esposa, uma peça de panno e um açafate de laranjas; Anonymo, 5\$000 reis; Visconde de Sendello, 3\$000 reis; Anonymo 30 kilos de ameixa secca; Anonymo 5\$000 reis; Condessa de Margaride 2\$500 reis; Dr. A. A. de Mattos Chaves, um cabrito; Club dos Caçadores e Atiradores de Guimarães, 15 pombos.

Esmolas na caixa, 2\$300 reis. Dos snrs. subscriptores annuaes: Rodrigo José Leite Dias, 500 reis; Menezes, 4\$500 reis; Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, 1\$200 reis; Viuva de José Maria Leite, 5\$000 reis.

Notas miudas.—Ficou transferida para o proximo dia 24 do corrente a assembleia geral da companhia dos banhos de Vizella, por se não terem reunido numero sufficiente de accionistas no dia 3, para que estava convocada.

—Na auditoria districtal foi julgada improcedente a reclamação contra a eleição da mesa da irmandade de S. Torquato, realizada no dia 8 do passado mês de março.

—Na secretaria da Misericordia estão a concurso dois dotes para mulheres pertencentes ás familias Salgados e Mendes. O primeiro é de 128\$000 reis, e o segundo de 20\$000 reis. Quem se julgar com direito a estes dotes tem de apresentar os seus documentos até ao dia 20 do corrente.

—No dia 5, por iniciativa de alguns alumnos do 5.º anno do Seminario-Lyceu, celebrou-se na respectiva igreja uma Missa pela alma do alumno José Pedro Machado Tavares de Vasconcellos, fallecido no principio de abril. Assistiram todos os academicos internos e externos daquelle estabelecimento. Excellente lembrança, que muito nobilita quem a teve, e é a melhor prova que os academicos podiam dar de que amavam o saudoso companheiro.

—Realiza-se amanhã na capella do Anjo uma pequena festa em honra de S. José.

—Voltou de Penafiel a banda de infantaria n.º 20, que estivera naquella cidade por occasião da visita do infante D. Aphonso.

—Foram nomeados juizes da relação ecclesiastica do Arcebisado, na secção dos recursos pontificios, os snrs. Conselheiro D. Prior Manuel de Albuquerque, Conego Dr. Pedro Gonçalves Sanches e Dr. Manuel de Jesus Pimenta.

—Foi nomeado subdelegado do procurador regio nesta comarca o bacharel Antonio Maria do Amaral e Freitas.

—Realiza-se amanhã uma reunião da assembleia geral do Circulo Catholico de Operarios, para se fazer a nomeação de alguns socios honorarios.

Table titled 'Banco Commercial de Guimarães' and 'Balancete do activo e passivo em 30 de abril de 1903'. It lists various assets and liabilities with amounts in dollars and cents.

Table titled 'PASSIVO' listing capital, funds, deposits, and other liabilities with corresponding amounts.

LITTERATURA SONETO

(no enterro do Dr. D. Joaquim da Boa Morte, Conego Regrante de S.º Agostinho) Vai sereno e branco amortalhado em linho Deitado no esquite de tábuas estreitas. Mulheres e creanças em pranto desfeitas Acenam-lhe «adeus!» pelo vão do caminho As flores e as aves, que andavam afeitadas Ao doce convívio do casto velhinho, Choram na orphandade de amor e carinho... Só culto assim gozam as almas eleitas. Os olhos do povo triste rasos de agua!... Mesmo a natureza coberta de magnal... Mais grata homenagem não ha quem a tenha. Das glorias mundanas num desprezo augusto, A joia mais cara do sabio, do justo, —Inda o seu thesouro—era a pobre estamenna, P.ª Silva Gonçalves

ANNUNCIOS Solar de Caneiros

Vende-se este excellent solar, com magnifica casa, capella, quintal, quinta e demais pertencas. Este solar, como de todos é sabido, pertenceu á Baronesa de Almargem. Dizem-nos que já não faltam pretendentes; e a verdade é que, por todos os titulos, uma compra destas é hoje um dos melhoes empregos de capital. O encarregado da venda é o snr. Luiz José Gonçalves Bastos, morador no Tournal, nesta cidade.

PAPELARIA

e Typographia Minerva Vimaranesse

RUA DE PAYO GALVÃO (Em frente ao mercado)

Impressão de circulares, facturás, memorandum, enveloppes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia, rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.

Impressões a cores, e cartões de visita em todos os formatos.

Albano Bellino

Archeologia Christã

Descripção historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Satno, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1:000 réis.

A venda na tabacaria de Augusto da Cunha Guimarães.

RUA DA RAINHA—GUIMARÃES

**DICCIONARIO APOLOGETICO
DA FÉ CATHOLICA**

Em que se contém as principaes provas da verdade da religião e as respostas ás objecções tiradas das sciencias humanas

FOR

J. B. JAUGEY

Presbytero e doutor em Theologia

Com a collaboração de grande numero de sabios catholicos

TRADUZIDO DA 3.^a EDIÇÃO FRANCESA

FOR

José Lopes Leite de Faria

Presbytero, professor no Seminario-Lyceu de Guimarães

Com auctorização do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42—1.^o andar—Porto.

SEM RIVAL!

No estabelecimento de ARTHUR JOAQUIM REBELLO.

Café puro, especial, moido só á vista do freguez, moendo cada machina a sua especialidade.

MOKA kilo 850
S. THOMÉ kilo 700

Abatimento de 20 reis em cada kilo ao freguez que compre por moer.

EXPERIMENTEM
PARA AVALIAR O QUE HA DE
ESPECIAL NESTE ARTIGO

Officina de encadernação da

Typographia Minerva Vimaranesse

Rua de Payo Galvão

Nesta Officina executam-se todos os trabalhos de encadernação, brochuras, cartonagens, desde os mais simples aos mais difficeis na arte, para os quaes tem um escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e um habil artista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**OS CENTROS
NACIONAES**

PELO

DOM PRIOR

Manoel d'Albuquerque

Vende-se esta obra em casa do sr. Manuel Joaquim de Oliveira Bastos—Rua de Payo Galvão.

Preço 300 réis